Côrto:
 Mez 18
 Trimestre... 38
 Semestre... 68
 Anno..... 108

O CONSTITUINTE

Provincias:
 Trimestre... 18
 Semestre... 38
 Anno..... 128

Orgão da Democracia e das Emprezas industriaes de utilidade geral.

Numero avulso, 40 rs.

Numero atrasado 100 rs.

ESCRITORIO:
 101 RUA DO OUVIDOR 101

Proprietario e Director — ANFRISO FIALHO,
 DOUTOR EM SCIENCIAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

TYPOGRAPHIA:
 16 RUA DA QUITANDA 16

Escritorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Emprezas industriaes

TIRAGEM 5,000 exemplares

O CONSTITUINTE

RIO, 22 DE OUTUBRO DE 1885.

Rebaixamento da classe militar n'este reinado

Já mostrámos o desprezo que o Imperador tem para com a classe militar pelo pouco caso que faz dos officiaes que commandam o seu piquete ou lhe fazem a guarda de honra nas noites de representação de grande gala.

Depois de termos escripto o artigo em que assignalámos aquelle pouco caso, fomos informados do seguinte:

Não ha ainda muito tempo, todas as vezes que o Imperador ia passar o dia em companhia de sua filha, a princeza D. Isabel — é n'esses dias que elle ensina á herdeira presumptiva da corôa a «profissão de rei» — ficava o piquete, por conseguinte tambem os officiaes que o commandavam, estacionado no portão do palacio Isabel durante 6 á 8 horas seguidas, qualquer que fosse o tempo, chovesse ou fizesse sol.

Os officiaes, como os soldados, ficavam de pé, na calçada, não havendo sequer uma cadeira ou um assento qualquer para o capitão commandante!

Se tinham sede ou desejavam tomar qualquer refresco ou espirito, segundo que a temperatura era elevada ou baixa, quente ou fria, dirigiam-se á venda mais proxima, onde compravam aquillo de que precisavam!

Assim eram tratados os representantes do exercito, isto é os membros da classe que paga ao paiz o tributo de sangue que sustenta o throno, pelo proprio soberano e ás portas do seu genro, que é chefe militar.

O tratamento que assim recebiam os officiaes do piquete do Imperador era altamente aviltante e era inferior ao que tinham os proprios criados do palacio Isabel ou do Sr. Conde d'Eu, os quaes

se conservavam na sombra, abrigados ou assentados no interior do palacio, enquanto os officiaes estavam, como já dissemos, expostos ao ardor do sol, á humidade e conservavam-se de pé no portão do genro do Imperador, absolutamente como as ordenanças ou os criados dos ministros. Como as ordenanças dos ministros, que dizemos? Enganámo-nos. As ordenanças dos ministros estão no vestibulo, nos corredores ou nas antesalas dos seus patrões, ao passo que os officiaes do piquete do Imperador estavam na rua e de pé.

Por conseguinte, esses officiaes eram tratados peor do que os criados dos ministros!

Semelhante situação ou tão indigno tratamento cessou, dizem, depois que os officiaes do 1º regimento de cavallaria, que são justamente os que commandam o piquete imperial, mandaram executar a justa sentença que lavraram contra Apulcho de Castro, e em consequencia da qual o Imperador foi ao quartel d'aquelle regimento «depôr a corôa aos pés da rebelião victoriosa», como disse o sr. Andrade Figueira na camara dos deputados.

Pudera!

Mas se cessou aquelle tratamento aviltante, nem por isso deixou de continuar o pouco caso para com os officiaes e soldados do piquete imperial.

Actualmente, o Imperador, apenas chega ao palacio Isabel, manda voltar o seu carro e o seu piquete para S. Christovão com ordem para virem buscá-lo á noite, depois do jantar.

D'este modo, o piquete não faz sentinella ao portão do genro do Imperador ao sol e á chuva; mas tem de fazer quatro grandes viagens, duas de S. Christovão ao palacio Isabel e duas d'este para aquelle palacio.

Cada viagem leva uma hora; logo são quatro horas de viagem, quer faça sol, quer faça chuva. Em vez de ficarem de pé ao lado do portão do sr. conde d'Eu, ficam assentados a cavallo e sempre galopando! De modo que pode di-

zer-se que é quasi peor a emenda do que o soneto.

Como é que o Imperador mudaria completamente de tratamento para com os officiaes do seu piquete se o desprezo com que os trata é empregado systematicamente para com todos os seus subditos ou escravos livres! Não era pelo desprezo que Cezar jactava-se de dominar a maior parte dos homens?

Veja o leitor a maxima n.63 das que servem de base ao plano politico do Imperador, e que vêm transcriptas no n. I do *Constituinte*.

ANFRISO FIALHO.

A união dos republicanos com os liberaes.

As reflexões que fizemos hontem depois de ter transcripto os trechos do manifesto politico que o Sr. desembargador Gavião Peixoto dirigiu ao eleitorado de sua provincia sob o titulo acima, foram publicadas com tantos erros, provenientes do descuido do nosso revisor, que julgamos dever reproduzil-as hoje.

«Deslealdade e traição dos chefes politicos dos partidos monarchicos, conchavos nas camaras reaes, parlamento do baixo imperio, mudanças mysteriosas de situações politicas, politica dos bastidores de palacio, politica cortezá, poder imperial, genio das bagatellas, espectáculo degradante da nação brasileira; rebaixamento da presidencia da camara dos deputados, obediencia reverente do senado, decadencia do systema parlamentar, o senado servindo de pedestal ao poder moderador, aniquilamento e suffocação das provincias pelo poder central, iniqua e monstruosa partilha da renda e da despeza:» eis ali os principaes qualificativos que o Sr. desembargador Gavião Peixoto reuniu para photographar «este baixo imperio», ou os homens e as cousas da nação governada pelo Sr. D. Pedro II.

E o Sr. desembargador julga que esse miseravel estado de cousas, que elle mesmo reconhece, ou essa podridão immensa e profundissima do imperio, póde melhorar ou cessar pela união dos liberaes com os republicanos! Ou esse alvitre é uma irrisão sangrenta, ou revela da parte do Sr. desembargador muita timidez em dizer a verdade inteira, e muita esperanza no seu futuro politico quando estiver realisada a «vasta coalisção dos partidos liberal e republicano.»

Conhecendo, porém a seriedade do Sr. desembargador, inclinamos antes para a primeira hypothese, e por isso lhe diremos: A união é sem duvida necessaria para combater um inimigo poderoso — a união faz a força — mas não é essa união á que acabais de alludir. Essa coalisção de um partido monarchico com os elementos esparsos de um outro partido que só existe no papel, sem chefes conhecidos que já tenham inspirado a necessaria confiança por uma d'essas profissões de fé que não deixam a menor duvida quanto ao seu divorcio definitivo com relação á raposa velha e corruptora de S. Christovão, uma tal união é inefficaz e só poderia provocar o riso de quem conhece o alcance e os effeitos do veneno subtil que aquella raposa tem inoculado no sangue da nação.

A unica colligação capaz de produzir o effeito salutar que todos nós almejamos, Sr. desembargador Gavião Peixoto, é aquella que, na sessão da camara dos deputados de 31 de Julho de 1883, e que mereceu a approvação unanime dos deputados presentes, propoz o Sr. Ferreira Vianna exclamando:

«Liberaes e conservadores, republicanos, homens honestos de todas as seitas reunidos em redor do estandarte da liberdade constitucional, é tempo de succudir este jugo de uma omnipotencia usurpadora e illegal, que tem estragado todas as forças vivas da nação, e que não posso representar melhor do que dizendo: ella é o DEFICIT e o DEFICIT é ella!»

NOTICIARIO

A *Gazeta da Tarde* de hontem protesta energeticamente contra o embarque de uma escrava na estação da estrada de ferro de D. Pedro II.

Depois de commentar o facto, diz o collega:

« E o Sr. D. Pedro II, enquanto factos destes se passam bem perto do seu throno, consulta os astros!... »

« Cuidado senhor, Carlos I da Inglaterra, nas vespas de ser aprisionado por Cromwell, viu manchas de sangue na estrella Venus e o prisioneiro do Templo observou que havia uma grande nodosa rubra em um dos mais bellos astros do nosso systema planetario. »

V. M. não terá o cadafalso de Withward, nem a guilhotina da praça da Concordia; mas pôde ser o condemnado da historia, que se hoje, se debruça condolente sobre as memorias daquelle Stuart e daquelle Bourbon, pode amanhã maldicoar a do neto de D. João VI. »

Metta-lhe medo collega, metta-lhe medo. O medo e a unica cousa de que os tyrannos fazem caso.

Ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, um individuo, que declarou chamar-se Joaquim Alves de Castro, assaltou a chacara da casa n. 19, da travessa da Paz.

A policia, sendo avisada, compareceu no lugar e prendeu o intruso que a custo foi recolhido ao xadrez da 13ª estação policial, na freguezia do Espirito Santo.

Foi tambem assaltada ante-hontem a casa n. 7 da rua Sorocaba, de onde os gatunos levaram todas as arandelas de gaz, e que igualmente o fizeram em outros dois predios proximos, que estão deshabitados.

Se isto continúa assim, vai tudo raso. O que dirá o sr. Chefe de Policia?

Hontem o soldado do 10º batalhão de infantaria, José Silvestre da Silva, depois de embriagar-se começou a agredir as pessoas que passavam pela rua do General Caldwell, e em seguida atirou-se sobre o cavallo em que estava montado o soldado Achilles Antunes Freitas, commandante da patrulha do corpo militar de policia, tentando ferir-o com a faca com que estava armado, e só a muito custo foi preso. Endereçamos ao sr. ministro da guerra esta noticia.

Falleceu hontem, de uma lesão do coração, D. frei José da Purificação Franco.

O finado foi abbade geral do convento de S. Bento, e ha muitos annos exerceu o cargo de vice-reitor do collegio d. Pedro II.

Ao sr. Coelho Bastos, actual chefe de policia e defensor perpetuo dos secretos apresentamos-lhe os seguintes factos, para se ver e admirar:

Ante-hontem, o sr. Victor Meuelles de Lima foi sorprendido por um facto que o aborreceu bastante.

Os audazes gatunos penetraram em sua residencia á travessa das Bellas Artes e levaram-lhe 100\$ em dinheiro, 4 botões de ouro, diversas roupas e 1 escova de fato.

Os gatunos não podiam ter penetrado em casa senão com chaves falsas, pois que as portas e janellas foram encontradas fechadas.

No mesmo dia, João Francisco da Silva, espancou o inglez Joseph Deorns que estava cahido, de ebrio, na praia de Santa Luzia e roubou-lhe o relógio e a corrente de ouro e 152\$600 em dinheiro.

Na casa n. 13, da rua de S. Pedro, que foi lacrada por ordem da policia, os gatunos sem a menor cerimonia arrombaram as portas e tiraram d'alli tudo quanto quizeram.

Depois do roubo a policia foi fazer ronda na porta da casa!...

Ante-hontem, á 1 hora da noite, os ladrões assaltaram uma casa da rua do Boulevard, na Villa Isabel e teriam roubado e talvez mesmo assassinado alguém, se a familia residente no predio não estivesse acordada e passageiros de um bond que seguia para o ponto e que ouviram gritos não saltassem para ver o que era.

Os criminosos estão impunes! A policia procede averiguações... Sim, senhor, isto é que é ser o que se chama um bom chefe de policia!

Os nossos collegas da *Gazeta da Tarde* publicaram hontem o seguinte telegramma:

« Foi-nos, hoje, enviado da Bahia, o seguinte telegramma:

« A nomeação do Dr. Climerio para lente da Faculdade de Medicina da Bahia, produziu a maior indignação no corpo docente e alumnos daquella Faculdade. »

« A população participou da indignação. Ha como que um principio de revolta. »

« Preparam-se pomposas manifestações ao Dr. Rodrigues Lima, classificado em 1º lugar no concurso e indecendentemente preterido pelo governo. »

(Assignado).— Corporação Academica. »

Quem entrega nas mãos de um ministro como o Sr. Mamoré a escolha de lentes das academias superiores só tem a esperar estes escandalos.

Sapateiro tocando rabecão! Havemos de tratar desta questão como ella merece.

Acha-se nesta côrte o sr. J. Richsen, ha longos annos residente na Europa, que vem tratar da introdução das chamadas *lampadas belgas*, de kerosene.

Foi exonerado o engenheiro Francisco Sá do cargo de engenheiro residente da estrada de ferro de Baturité.

Foi nomeado engenheiro residente da estrada de ferro de Baturité, o engenheiro Henrique Theberge.

Concederam-se tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição dos Telegraphos, Carlos Pinto de Almeida, para tratar de sua saúde.

Foi concedido licença por dois mezes, sem vencimentos, a contar de 22 de Setembro ultimo, ao conductor do trem de 3ª classe da estrada de ferro D. Pedro II, Manoel José de Castro e Silva, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi nomeado o engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha para o lugar de auxiliar da comissão Hydraulica da provincia do Maranhão, com os vencimentos que lhe competirem.

Foram concedidos ao chefe da comissão incumbida de medir e discriminar terras nos municipios de Santo Angelo, S. Martinho e outros da provincia do Rio Grande do Sul, engenheiro Joaquim Saldanha Marinho Filho, tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi nomeado Francisco Antonio de Avila Ozorio para exercer o lugar de professor da escola de Aprendizizes Marinheiros da provincia do Piahy.

Por aviso de hontem foi autorizado o pagamento de 115:103\$320 aos empregados da construcção ramal de Ouro Preto da estrada de ferro D. Pedro II, por trabalhos executados em Agosto.

Foi nomeado escrivão do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio de sr. Manoel Joaquim da Silva Junior.

Tendo os ministros do commercio e da agricultura sido derrotados nas eleições que se effectuaram ultimamente na França pediram ambos demissão de seus cargos.

As camaras Francezas estão convocadas em sessão extraordinaria para o dia 10 de Novembro proximo.

Assumio hontem a presidencia da Junta Commercial, o Sr. commendador José Gonçalves Ferreira.

Foi nomeado adjunto do promotor publico de Cabo-Frio Joaquim Antonio d'Alcantara Pacheco.

Ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, na rua Gomes Braga n. 3 Andarahy-Grande, Carlos Martiniano de Amarante Cruz, fluminense, solteiro, de 21 annos de idade, tentou suicidar-se disparando em si um tiro de revólver, cuja bala foi alojarse na região clavicular.

O Derby-Club dá no proximo domingo a sua 5ª corrida deste anno. O programma promete-nos oito pareos, em que estão inscriptos animaes dos mais famosos nessas justas de velocidades e de raças. O 8º pareo é, porém, a *great attraction* do dia; o pareo do grande premio, do premio de 5:000\$, que um dos oito corseis inscriptos levantará em alguns segundos.

Esses concurrentes, que irão assim á gloria e farão a fortuna dos seus donos, são *Speciosa, Americana, Diamietta, Comtesse, d'Olonne, Atalanta, Tailleur, Curubaia e Creusa.*

Theatros

HOJE

Hoje, no Theatro Recreio Dramatico subirá á scena pela 1ª vez nesta côrte, o esplendido drama - *O Condé de Mont-Christo*, extrahido do romance do mesmo nome pelos Srs. Azeredo Coutinho e o actor Muniz. E' escusado dizer que o trabalho é bom.

SANT'ANNA.—*Barba Azul*. POLYTHEAMA FLUMINENSE. Espectaculo variado.

A sociedade Dramatica da Gavea realiza na noite de 26 do corrente, em presença de SS. MM. e AA. Imperiaes, a recita extraordinaria em beneficio do Asylo da Infancia Desamparada.

REVISTA DA IMPRENSA

A *Gazeta de Noticias* diz que « o governo tendo examinado as provas, entendeu que a faculdade de Medicina da Bahia era uma congregação de idiotas, e que a respeito de partos, elle, governo, é muito mais capaz de tirar, a *forceps*, das entranhas do es-

LIBELLO DO POVO

TIMANDRO

Quando era dia de annos de algum dos membros do novo governo, haviam provavelmente scenas festivas de vida domestica; mas a nação ficava ignorando a grande felicidade, que lhe acontecera, de ter o governo feito annos. Não se viam, como hoje, promoes no exercito e na marinha; principalmente, por que a lei da revolução as interrompera; em segundo lugar, porque a corteza de vistas desses representantes da democracia não lhes teria deixado, apressar devi-

damente a intima conexão, que existe entre os anniversarios natalicos e os premios destinados as acções do campo de batalha, e tomariam talvez por louco abuso recompensar cidadãos em virtude de um um facto, a que eram estranhos, não tendo concorrido com trabalho algum para adicionar mais um anno a cadeia da existencia individual de Suas Excellencias, ou de Suas Magestades. ! (1)

Nos discursos, com que se dirigiam ao corpo legislativo, enunciavam protestos de sua fidelidade e lealdade para com o paiz, e não diziam pelo contrario: « Eu aprecio os sentimentos de fidelidade e lealdade, que o paiz me ha mostrado. » Elles davam ao systema representativo uma singular interpretação; entendiam que sendo todos os poderes politicos dele-

(1) Essa differença que Timandro nota entre o governo da regencia e o governo do soberano explica a natureza dos meios que a monarchia emprega para sustentar-se: a *corrupção*.

gações da nação, como ensina a theoria da constituição, os depositarios do poder delegado, seja qual for a sua hierarchia, nada mais são relativamente a ella de que seus funcionarios e representantes temporarios ou perpetuos; e que consequentemente ao monarcha, ou á regencia em seu nome, é quem competia render preito e menagem á nação, que é tudo, e não a elles, e seus subordinados, e creaturas suas. Que logica estranha! Não é assim? (2)

Ha tal cortezo, que até esta hora não concebeu ainda como pudemos, durante dez annos carregar o peso da existencia sem o rico manancial de vida, que se contém nas condecora-

(2) Ha uma comedia franceza intitulada *Les domestiques*. Nessa comedia se mostra como é que os criados são os verdadeiros amos, e os amos verdadeiros criados dos seus criados. É o que acontece nas monarchias: os governantes, que são apenas delegados do povo; consideram, pelo contrario, o povo como uma especie de delegado dos que o governam. Porisso o soberano trata a nação e os proprios ministros de resto.

ções e nos titulos. Mercê de Deus, viviamos incomparavelmente melhor sem isso, do que com isso, senhores fidalgos! Fallemos serio: pois realmente cuidais, que graças aviltadas, prostituídas, vendidas por dinheiro contado, vendidas a pretexto de uma philantropia interesseira, negociada e ajustada, e vendidas em troco de sorvetes e fricandós offerecidos ao Imperador em viagens de recreio, produzem melhor effeito, do que se inteiramente não houvesse o direito de dal-as?

Mas as graças, replicam elles, são moeda essencial para acoçoar as letras, recompensar serviços, promover o desenvolvimento das artes, e excitar a dedicacão militar.

Acoçoar as letras! Qual tem sido entre nós a pessoa, que a elocubrações e trabalhos scientificos devesse o ser condecorado? Ha para a côrte outra sciencia prestimosa, que não seja a de adular, mentir, e opprimir o povo?

(Continúa)

candalo e do patronato a nomeação como a que acaba de fazer.
O collega não tem razão.
Olhe que o Sr. Mamoré é o sabido do ministerio!
E' um sabão!
Caboclo!

O *Diario do Brazil* recebeu hontem um pão fortificante.
Eis a opinião do collega sobre a tal brã.
« Ou fosse pela hora, duas da tarde, em que o estomago faz pequeninas exigencias, ou fosse porque a amostrea que constava de dois pães viesse quentinha ainda, o caso é que os achamos realmente magnificos ».
A massa era de 1ª qualidade accrescenta o *Diario*.
E' desta massa que elles se fazem!
Ah! se eu pilho o pão fortificante!
Faço o meu estomago não ter mais pequeninas exigencias!...

A *Gazeta da Tarde* publicou hontem as impressões de um noivo.
Achei-as um tanto salgadinhas!...
Principalmente quando diz o noivo:
« Entrei! O meu quarto nupcial revelava o bom gosto artistico de quem organisara ».

Tremulo, sustendo a respiração offegante, approximei-me do leito e entreabri o cortinado.

Oh!...
« Minha mulher, voltada para a parede, escondia a face de encontro á almofada cheia e macia, tinha os braços trancados nervosamente como se sentisse frio ».

Jesus!...
O thermometro começou a baixar!...
« Arredei-me cauteloso e despi a casaca... »
Já não fazia frio...

« Pareceu-me brutal aquella semcerimonia da minha parte!... »
Fiquei indeciso um momento...
Não era para menos!

« Ora sebo! E comecei a despir-me ».
O homem era resolutivo.
O thermometro marcava 24,8 grãos no maximo!

« Através os postigos envidraçados da janela que enfrentava com o leito percebi ao nascente, o rubro prenunciador das auroras ».

« Não dormiu, já se vê. »
« Betem na porta... era a creoula com a chicara do chocolate. »
« Abenço, nhônhô! »

« E a noiva? »
« Elle... não tomou chocolate... »

O *Paizache* que a constituição é um *trambolho* da monarchia.
Eu não digo nada com medo de errar, porém supponho que isto é uma entriça que circula ha muito tempo na boca dos monarchistas.
Que diz?

O *Diario de Noticias*:
« Si vacillera che S. E. il capo di polizia non abbia intenzioni di rimanere lungamente al posto che occupa »
« Ecco a tal conta! »

O collega promette-nos artigos sobre os Açores, amanhã!
Estão officiosissimo!
« Ah! Açores! Ah! Açores! »

O *Diario Official* não recebeu o pão fortificante.
Querendo ver se pegava um, disse hoje que a na Australia o trigo começou a ser plantado em larga escala em 1860, e uma das culturas que mais progride.
Isto está mesmo pedindo um pão!

O *Escaravêlo* não cabe em si de contente.

Dizia elle hontem:
« Diplomata, temos emfim
« Lá pra as bandas do Hindostão
« Uns asseguram que sim
« Outros protestam que não... »

« Hudson com mil boatos
« Quer que o velho se conforme
« *Quidam* á cachimonia dá tratos,
« Puchando o nariz enorme »

Depois disto:
« Eu applaudo, porque enfim
« O menino é sabichão
« Se tem de ficar aqui
« Vá legislar no Hindostão! »

Juvenal.

Espirito dos outros

N'um baile:
— Minha senhora, V. Ex. já tem par para a proxima quadrilha?
— Já... já tenho um par de botas.

X. é um estroina de primeira força e muito distraído; no fundo bom rapaz e homem de bem. Dá-se em casa do dr. I. P.

A senhora do illustre advogado toca o telephono para a casa de X.
— Quem falla?
— Não conhece pela voz?
— Ah! D. Anninha, queira desculpar se me apresento em flardas de camisa.

Em uma loja de modista.
Entram um caipira de Santo Amaro e sua respectiva costella.
Ha camisas, vestidos e saias expostas nos manequins!
— Quanto quer *mêce* por esta camisa diz o caipira ao caixeiro?
5\$000.
— Não vale, si *mêce* *qué dois i quinhento* tira a camisa.

Uma mulher casa-se para entrar no mundo; um homem para de lá sahir.

Um medico acercando-se n'um hospital da cama d'um doente a quem haviam na vespera amputado uma perna:
— Então como vai isso? Vão-lhe diminuindo as...
— ... as pernas, — conclue o doente, n'uma entoação dolorosa.

— Qual é a parte maior do que o todo?
— A parte... policial, quasi sempre.

Ao distribuidor da *Medicina Contemporanea*:
— Isto é semanal?
— Não senhor, sahe de oito em oito dias!...
— Calcule-se, se lhe perguntassem se era hebdomadario, o que elle diria!

João é rapaz da moda, porém muito distraído.
Uma senhora dizia-lhe ha dias:
— A maior infelicidade que tenho é não ter um filho.
— E a senhora sua mãe tambem terá a maxima infelicidade?
— Comal! Então o senhor suppoç que a minha esterilidade é mal de família!

Echos do Estrangeiro

O theatro do Gymnasio em Lisboa inaugurou a presente época com uma comedia vasada nos antigos moldes dramaticos, a *Verdadeira Nobreza*.
E' engenhosa e educadora. A *Verdadeira Nobreza* pôde ser vista por toda a gente, que a todos entretém e a ninguem magoa.

Com o titulo de *Escola do crime* escreveu o sr. dr. J. Azevedo Castello Branco, um drama em 4 actos, que se destina á representação n'um dos primeiros theatros de Lisboa.

Publicações

Recebemos o importante orgam da sociedade Central de Imigração, *A Imigração*.

O seu importante summario consta dos seguintes artigos:
Terras devolutas do Estado. — Banco do Brazil. — O Sr. Conde de Mesquita. — Associação Commercial do Rio de Janeiro. — As Sociedades de Imigração. — Renda da alfandega do Desterro. — Imigração (editorial do *Jornal do Commercio*). — Imposto territorial (pareceres dos Srs. Dr. Jaguaribe Filho e Carlos Garcia). — Extractos do relatório da commissão de Imigração no Estado de New-York. — Club de Engenharia (apontamentos sobre o cadastro e imposto territorial do Brazil). — Actas da Sociedade de Imigração de S. Paulo. — Expediente da Sociedade Central no mez de Julho. — Informações.
Agradecemos.

Fomos obsequiados com o n. 10 da *União Médica* importante revista mensal consagrada á defesa dos interesses scientificos e profissionaes da classe medica.

São seus directores os illustrados medicos, Drs. Moncorvo, Silva Araujo e Vieira de Mello.

Neste numero encontra-se uma colleção de artigos bem escriptos e de grande utilidade.

Agradecendo a sua offerta desejamos ao collega prosperidade e felicidade.

Agencias do Constituinte

- Rua d'Ajuda n. 63.
- Rua do Espirito Santo n. 2 A.
- » da Constituição n. 1 B B.
- » dos Invalidosns. 35 e 98.
- » Visconde do Rio Branco 63
- Rua do Evaristo da Veiga n. 6.
- » do Evaristo da Veiga n. 100.
- Largo da Lapa ns. 1, 5.
- Rua do Cattete ns. 17 e 223.
- » das Lorangeiras n. 36.
- Praia de Botafogo n. 150. esquina da Rua dos Voluntarios da Patria.
- » S. Clemente n. 61. — Tabacaria Turca.
- Praça do General Ozorio, chalet n. 2.
- Kiosque n. 27, largo de S. Francisco de Paula.
- Largo de S. Francisco esquina da rua do Ouvidor.
- Estrada de Ferro D. Pedro II. — Francisco Vetronille.
- Rua do Conde d'Eu ns. 82 e 212.
- Rua do Conde d'Eu esquina da rua do Visconde de Sapucahy.
- Praça 11 de Junho. Rua de Santa Anna n. 15 B.
- » de Catumby n. 12 e 30.
- » de Haddock Lobo n. 6.
- Rua da Estrella n. 18. Rio Comprido.
- » do Carmo n. 3.

Mandarim, largo do Paço junto a salla imperial.
Kiosque Triumpho, rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor.
» de Bragança n. 33.
» da Prainha n. 80.
» Larga de S. Joaquim n. 150.
Ponte Ferry, Côrte.
» » Nictheroy.
» » S. Domingos.

ANNUNCIOS

DR. ALBERTO DE CARVALHO
Advogado

17 RUA DA QUITANDA 17

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. MELLO MORAES FILHO

ESPECIALIDADES

Syphilis, molestias de senhoras e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas

49 RUA DO CARMO 49

LOTERIAS
NO KIOSQUE CAPITÃO NEGRO
 Praça da Constituição, canto da rua do Sacramento
 VENDE-SE
BILHETES DE LOTERIAS DO IMPERIO

À LUA DE PRATA

N. 74

Rua de Gonçalves Dias
Grande sortimento de chá, cêra, sementes, rapé, sagú, araruta, tapioca, mate, etc.

Velas de Clichy, Farinha Lactêe, e Leite condensado suisso.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO CONSTITUINTE

Este bem montado estabelecimento, dispondo de pessoal habilitado para tudo o que diz respeito á arte typographica, accceta todos os trabalhos, garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente

CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES, CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE ESPECTACULOS, ETC., ETC.

16 Rua da Quitanda 16

Grandes Importantes Pechinechas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63

(CANTO DA RUA DE MARAŊUAPE)

A Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa rezolveu vender as fazendas a preços baratissimos

A SABER

Lã para vestidos de Sra., a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta novidade, a 800 rs. o metro, vale 1\$400; damassé de linho, á 400 rs., vale 1\$000; brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhos a 360 rs., valem 800; grande quantidade de zépher de linho a 400 rs., valem 800; damassés de seda em cores a 2\$000; merinós enfiados de cores á 1\$000, valem 2\$000; merinós pretos cachemira de 1\$000, para cima.; lindos popelines de cor á 2\$000; um saldo de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em percal a 280 e 360 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 metros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 metros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão crú a preços sem competencia; grandes saldos de camisas brancas e para acabar á 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, abatimento a duzia; collarinhos de linho á 5\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$400; camisas de meia superiores á 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens, brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; ditas para homens e meninos, brancas e de cores á 300, 400 e 500 rs.; ditas brancas para Sras. á 300, 400, 500 e 600 rs., ditas em cores a 500, 600, 700 e 2\$; superiores camisas bordadas e rendadas a 2\$, 2\$500 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$; bordados a 3\$500, 5\$ e 6\$; paletós de cazemira de 8\$ a 20\$; ditos para crianças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidinhos brancos e de cores a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de linho a 2\$500; vestidinhos de casimira a 3\$ e 4\$; 50 riquissimos peignoirs brancos bordados a 1\$5\$ valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de cores a 1\$, valem 4\$; 2,000 gravatas para senhoras bordadas, a 300 rs., valem 1\$; grande porção de chales cazemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cazemira diagonal a 2\$5\$; lindas capas damassés a 40\$, valem 80\$; 200 fichus pretos bordados a 2\$500, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em cores a 6\$ e 7\$; fichus seda crêne a 6\$, custavão 12\$; vestidinhos de fustão a 2\$500 e 3\$; plissés brancos de 300 rs., para cima; vellutinas e velludos a preços sem rival. Um saldo de leques lindas cores a 500 rs. Um saldo de riquissimos leques de setim a 3\$ e 4\$, valem 10\$; lindos lenços de cores em seda a 1\$; collarinhos brancos para senhoras a 400 rs.; flanela de cores de 500 a 1\$; cretones francezes para lenções, muito largos, a 800 e 1\$; cobertores de pura lã grandes a 1\$800, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$; 1,000 gravatas pontas largas para homens de gorgorão e setim a 300 rs. valem 1\$; brins brancos para roupa de homens 500, 600 e 700 rs.; galões de cores para enfeite de vestidos a 300 rs. a peça; tiras bordadas largas a 100 rs. a peça; rendas brancas de 500 rs. para cima; lenços brancos de bretanha, duzia a 2\$500; ditos de puro linho muito fino a 4\$ e 5\$000.

ENXOVAES PARA SENHORAS

A 6\$000

1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez.
3 lenços brancos, finissimos.
1 par de meias de côr, 1 gravata de setim.

A 8\$000

10 metros de cretonne francez.
10 ditos de popeline.
1 peça de algodão crú de 8 metros.
1 par de meias de côr.
1 linda gravata de setim.

E QUASI DE GRACA

2,000 duzias botões brancos, jaspe, a 20 rs. a duzia;
1,000 " " madreperola branca e de côr, grandes, para vestidos, a 40 rs. a duzia.
500 duzias botões, setim de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente baixos, offerecemos a todos os frequentes e Exmas. frequentes, que visitam este estabelecimento comprando de 10\$000 para cima, passagem gratuita nos bondes de qualquer ponto da cidade.

Dr. Aristides da Silveira Lobo
ADVOGADO

Rua da Quitanda n. 7

SEPTIPATHIA-- O Dr. J. B. Poli trata e cura molestias difíceis, chronicas e ás vezes os desenganados. Especialidades: elephantiasis das pernas, canceroides, canceros do utero, ulceras bravas, fistulas, darrthros, catharrhos, leucorrhéa, bronchite e tísica; na rua do Sacramento n. 16.

Os doentes do interior que quizerem experimentar o tratamento com a septipathia descrevão suas molestias em carta ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacramento n. 16, que serão attendidos.

FAMA DA BARATEZA
FABRICA

Gaiolas e Ratoeiras

FAZ-SE

qualquer obra por encomenda

90 Rua da Assembléa 90

O Constituinte

acceta anuncios nas seguintes condições:

Na secção correspondente, (ultima pagina), a 800 rs. cada um quadro. Intercalados no texto, a 500 rs. a linha. Em lugar especial, de leitura obrigatoria, a 1\$ a linha.

GRANDE LOMBERIA

DO

YPIRANGA

PREMIO MAIOR - 100 CONTOS DE RÉIS

A extracção foi transferida para o dia 10 de dezembro

AGENCIA. Rua Theophilo Ottoni n. 78